

Sumário da lição

Terminologia e políticas linguísticas

Manuel Célio de Jesus da Conceição



2023

Sumário pormenorizado da lição para prestação de provas para obtenção do título académico de agregado em Ciências da Linguagem, conforme estipulado na alínea c), do artigo 5º, do Decreto-lei nº 239/2007, de 19 de junho e no ponto iii), da alínea c), do número 3, do artigo 4º, do Regulamento de atribuição do título académico de agregado da Universidade do Algarve, publicado no Despacho 2251/2020, de 17 de agosto.

Índice

| | |
|---------------------------|---|
| 1. Introdução | 1 |
| 2. Contextualização | 2 |
| 3. Plano detalhado | 6 |
| 4. Notas finais..... | 7 |
| 5. Bibliografia | 9 |

1. Introdução

O texto que se segue é um sumário justificado da lição. Apresento a contextualização científica, pedagógica e curricular da lição, o plano detalhado da mesma e, a seguir às notas finais, as fontes bibliográficas usadas para a sua preparação. Ainda que o ponto de partida para a conceção da lição seja a inserção no cronograma da unidade curricular de Terminologia, esta peça documental designada por sumário de uma lição tem um estatuto particular e híbrido, dado o seu fim, o contexto em que ocorre e o público a que se destina. É uma lição, mas o seu objetivo, mais do que ensinar, é mostrar que se sabe. Pela estrutura expositiva e sequencial para uma duração precisa, é preparada para, em princípio, não ser interrompida; assemelha-se, pois, a uma conferência. É objeto de uma tensão discursiva específica por o docente ser o examinando e ter que oscilar entre discurso científico e discurso académico. Feita num contexto de avaliação, que, sendo uma prova pública e com hipotéticos assistentes com interesses e conhecimentos diversificados sobre área das provas e sobre esta temática, destina-se, em primeira instância, aos membros do júri.

A lição que este sumário anuncia pretende evidenciar o contributo da terminologia, enquanto área do saber das Ciências da Linguagem, para a delineação de medidas e dos processos de verbalização de conhecimentos em práticas linguísticas e discursivas em que atuam indivíduos plurilingues em contextos comunicativos multilingues. Pretende, pois, equacionar o impacto do que acima foi referido na área das políticas linguísticas.

2. Contextualização

A lição, cujo sumário aqui se expõe, enquadra-se na unidade curricular de Terminologia, que foi objeto do relatório submetido para as mesmas provas de agregação em Ciências da Linguagem. De acordo com o cronograma referido naquele documento, a temática da relação entre a terminologia e as políticas de línguas é tratada no penúltimo seminário, uma vez que exige a mobilização de conhecimentos prévios da disciplina, da sua metodologia de trabalho e dos potenciais produtos e recursos concebidos para, por exemplo, o que genericamente designamos por mediação. Os assuntos desenvolvidos na lição enfatizam a relevância dos estudos terminológicos (observados sob a perspectiva das Ciências da Linguagem) para a monitorização e a gestão da diversidade linguística.

A reflexão sobre esta temática, além de se enquadrar na unidade curricular e no curso acima referidos, tem ainda uma justificação mais abrangente de âmbito epistemológico e de posicionamento intelectual sobre o lugar e o valor das humanidades no ensino superior nacional, europeu e internacional. Uso o termo valor das humanidades, acompanhando as afirmações de Marnoto (2015: 11):

“as Humanidades desempenham um papel essencial (...), enquanto charneira de organização dos saberes. Articulam a relação entre o local e o global, reconhecendo especificidades geográficas, antropológicas e linguísticas, e, da mesma feita, articulam a relação entre o corpo, o intelecto e os sentidos, entre as tecnologias, as artes e as dimensões culturais que lhes são inerentes”.

Defendo que a terminologia, dada a sua natureza diversa, o seu olhar necessariamente multidimensional e sua prática sempre interdisciplinar, deve assumir-se como inequívoco motor da articulação acima referida. Além dos aspetos citados como pontos que carecem desta relação próxima, ao restringir o foco à temática desta lição devem, ainda assim, enfatizar-se outros, tais como saberes e níveis de saber (ou de especialização), diferentes intervenientes nos domínios e nas esferas de especialidade (especialistas ou não), línguas e variedades, representações sobre essas línguas e/ou sobre essas variedades, processos de mediação de saberes e respetivas dimensões

culturais e políticas, etc. Estruturar uma lição desta natureza na relação entre terminologia e políticas linguísticas, implica realçar a emergência dos dados linguísticos, terminológicos e comunicativos decorrentes de usos reais de verbalizações diferenciadas, quer do saber especializado (por tradição academicamente validado), quer de saber de outras proveniências, como o saber vernacular.

A circulação do saber é cada vez maior, mais diversificada e mais instantânea. A necessidade de recursos que a assegurem é, por isso, evidente e querer formar especialistas em Ciências da Linguagem com um sólido e sustentável conhecimento que lhes permita reivindicar um papel significativo nesta área é uma das metas que se almeja. Será necessário:

- ter uma conceção apropriada do objeto de estudo e da sua natureza autonímica;
- evidenciar uma capacidade de estruturar a reflexão e de dar respostas a necessidades específicas emergentes dos contextos, linguística e culturalmente complexos;
- saber lidar com uma perspetiva basilar do valor das línguas e das variedades que anule a hierarquia entre elas e que promova equidade e justiça epistémica.

Parte da formação em Ciências da Linguagem, em que se insere a unidade curricular, reposiciona então a terminologia na sua relevância para a monitorização e a gestão da diversidade linguística no seio da comunicação dos saberes, da comunicação de ciência.

Esta lição que, pela sua natureza legal, transcende a natureza de aula e visa mostrar a inserção da minha atividade na senda da universidade sem muros (EUA: 2021) e da Universidade 4.0, em que

“the students must be equipped with skills that will help them achieve in a rapidly changing environment being responsive and socially responsible to emerging circumstances in their surroundings and deal with complications in the best way possible. Students, academic and administrative staff must be equipped with technical competencies to be able to compete under new circumstances. Also, university-community-industry partnership must be at the core of design of educational offerings to contribute to knowledge and experience

sharing between stakeholders to form the basis for continuous quality improvement. Last but not least, the university should create an environment in which professionalism and ethical conduct are supported and appreciated while increasing awareness concerning the significance of respecting the confidentiality and unique knowledge of others.” (Ülker, 2023: 4)

Para demonstrar o que acima se defendeu, a lição é organizada em três partes.

Começa-se por uma dimensão essencialmente teórica de definição/discussão de conceitos e de criação de um quadro de análise que decorre de trabalhos anteriores quer de natureza teórica quer aplicada. Citem-se:

- as terminologias multilingues realizadas no âmbito da Rede Panlatina de Terminologia – REALITER;
- os projetos de investigação recentes, de que são exemplo as questões do multilinguismo tratadas no âmbito do projeto MIME – Mobilidade e Inclusão numa Europa Multilingue - e a abordagem plurilingue no ensino superior, concebida pelo projeto APATCHE;
- reflexão em curso sobre políticas linguísticas e comunicação de ciência, no quadro da SEA – EU - Aliança Europeia da Universidade dos Mares.

A segunda parte dedicar-se-á a dois casos concretos, o primeiro relativo às questões de diversidade terminológica em português e o segundo referente a questões de políticas linguísticas e diversidade terminológica no seio das Alianças Europeias de Universidades.

Por fim, retiram-se as ilações possíveis, tematizando, entre outros, as diferentes instrumentalizações de que as línguas são alvo e visando mostrar a imperiosa necessidade da combinação do trabalho terminológico com a delineação de políticas linguísticas.

Sublinhar mecanismos e processos de descrição terminológica multilingue, que incluem não só várias línguas, mas também variedades de uma mesma língua, e enfatizar a valorização da variação terminológica, pretendendo-se que uns e outros

sejam explícitos nas políticas linguísticas, contribuirá para evitar perdas de domínio e perdas de línguas. Ao realçar o desenvolvimento de competências metalinguísticas multilingues por via de recursos terminológicos (cognitivos, linguísticos e comunicativos), promove-se a afirmação da área das Ciências da Linguagem e evidenciam-se os respetivos impactos na atividade científica, na formação, na extensão e nas possibilidades de transferência e, por conseguinte, na sociedade.

3. Plano detalhado

- I. Definição de conceitos e quadro de análise
 - a. Terminologia e harmonização
 - b. Políticas linguísticas e regulação de práticas linguísticas
 - c. Multilinguismo societal / organizacional/ institucional e plurilinguismo individual
 - d. Repertórios linguísticos e terminológicos e interação comunicativa multilingue
 - e. Síntese: complementaridade entre terminologia e políticas linguísticas

- II. Contextos para reflexão
 - a. Terminologias e políticas linguísticas para a língua portuguesa
 - i. Variação terminológica em português e contacto de línguas
 - ii. Português, língua de ciência
 - b. Terminologias e políticas linguísticas nas Alianças Europeias de Universidades
 - i. Políticas de línguas no seio das alianças
 - ii. Gestão de escolhas linguísticas e terminológicas

- III. Discussão
 - a. Escolhas linguísticas, acomodação/valorização da variação e da diversidade terminológica
 - b. Simplificação e instrumentalização de usos terminológicos e linguísticos
 - c. Tipologias de políticas linguísticas e respetivos condicionalismos e impactos

- IV. Síntese da lição
 - a. Tematização da relação entre terminologia e políticas linguísticas
 - b. Possíveis questões de investigação.

4. Notas finais

Na duração prevista para a lição (sessenta minutos), conto poder apresentar perspectivas que valorizam a área das Ciências da Linguagem pela reflexão crítica e pela descrição cuidada de contextos de usos terminológicos, linguística, cultural e cognitivamente complexos. A terminologia, por essência interdisciplinar, assume-se como área de interface em zonas de fronteira entre dados linguísticos e discursivos e estruturas cognitivas de domínios e de esferas de atividade cujos conceitos denomina e revela em discursos. As políticas linguísticas decorrem de posicionamentos também interdisciplinares, aliando dados relativos a diversidades linguísticas e decisões relativas à sua gestão e ao seu uso. Terminologia e políticas linguísticas têm, pois, cariz ambivalente por se situarem no âmbito dos saberes sobre a linguagem e as línguas e, ao mesmo tempo, mobilizarem outras áreas do saber humano e da vivência em sociedade, como a cognição, política e a comunicação.

A finalidade última desta lição, e da unidade curricular de que faz parte, é, então, além da consciencialização da sua complexidade, a promoção não só de competências em Ciências da Linguagem, *stricto sensu*, mas também de competências sociais e interculturais de respeito pelas diversidades. Uso o termo competência enquanto súpula de conhecimentos, capacidades e atitudes. Como afirmou Lo Bianco (2021, xxi),

“facilitating communication within and among different educational, cultural and individual groups, not only requires performativity in negotiation and awareness of difference, but also reflection on systems of difference and the problem of teaching, learning and mediation in the contemporary world”.

O trabalho terminológico multilingue e a definição de políticas linguísticas, tal como os preconizo, evidenciam literacias díspares e práticas semióticas diferenciadas, normalmente bastante flexíveis e, por isso, por vezes difíceis de apreender, que testemunham a complexidade do mundo de hoje. É intenção desta lição, constituinte de provas de agregação em Ciências da Linguagem, que inequivocamente situo na área

das Ciências Humanas, mostrar a riqueza e os desafios desta complexidade, sendo certo que, como escreveu Lídia Jorge (2015: 242):

“as ciências humanas são aquelas cuja linguagem ensina a libertar. Então porque se diz que é preciso salvar as Humanidades? Porque não se diz antes que é preciso não entregar a futura Humanidade atada de pés e mãos ao destino que está para vir? E que essa determinação se deve fazer ouvir, hoje mesmo, pelo alcance concertado dos nossos actos? Justamente, não devemos deixar que a fábula do fenecimento comece a ser contada. Melhor será promover o seu incremento do que participar da sua salvação.”

5. Bibliografia

- Antia, B., 2000, *Terminology and language planning, an alternative framework of practice and discourse*, Amsterdam, John Benjamins.
- Bagga-Gupta, S. e A. Carneiro, 2021, “Nodal frontlines and multisidenedness. Contemporary multilingualism scholarship and beyond”, in *International Journal of Multilingualism*, 18-2, pp. 320-335.
- Bhatt, I. *et al.*, 2022, “Critical perspectives on teaching in the multilingual university”, in *Teaching in Higher Education*, 27-4, pp. 425-436.
- Carvalho, S., 2014, “Convergências e divergências da acomodação dialetal, uma questão de identidade”, in *Cadernos do CNLF*, XVIII-122, pp. 49-75.
- Conceição, M. C. e M.T. Zanola (org.), 2020, *Terminologia e mediação linguística: métodos, práticas e atividades*, Faro, UAlg editora.
- Conceição, M. C. *et al.*, 2018a, “Why is it advisable to combine “international orientation” with “regional location” in the language strategy of universities?”, in Grin, F. *et al.* (ed.), *The MIME Vademecum*, Saint Suplice, MIME, pp. 130-131.
- Conceição, M. C. *et al.*, 2018b, “What is the role of English in multilingual and multicultural learning spaces?”, in Grin, F. *et al.* (ed.), *The MIME Vademecum*, Saint Suplice, MIME, pp. 140-141.
- Conceição, M. C., 2016a, “Diversité linguistique et enseignement supérieur: pour une homéostasie (im)possible”, in Curea. A. *et al.* (ed.), *Discours en présence*, Cluj-Napoca, Presa Universitara Clujeana, pp. 217-233.
- Conceição, M. C., 2016b, “Terminologias da Realiter: contributos para políticas linguísticas”, in Zanola, M.T., *et al.* (a cura di), *Terminologie e politiche linguistiche*, Milan, EDUCATT, pp. 23-32.
- Conceição, M. C., 2018a, “De que falamos, quando falamos de normalização?”, in Nuñez Singala, M., (ed.), *Terminoloxía e normalización*, Santiago de Compostela, Universidade de Santiago de Compostela Publicacións, pp. 41-47.

- Conceição, M. C., 2018b, “Português na casa do mundo: terminologias e políticas linguísticas”, in Barroso, H., (dd.), *O Português na Casa do Mundo, Hoje* Braga, Edições Húmus, pp. 27-38.
- Conceição, M. C., 2018c, “Terminologia e gestão da diversidade linguística”, in Gonzalez, M. et al. (eds.), *Terminología. A necesidad da colaboración*, Madrid, Iberoamericana / Vervuert, pp. 333-343.
- Conceição, M. C., 2020a, “Higher Education Language Policies: global trends and local needs”, in Pieters, D. and T. Keersmaekers, (eds.), *Internationalisation of Universities and the National Language*, Berlin, Peter Lang, pp. 45-59.
- Conceição, M. C., 2020b, “Language policies and internationalization of higher education”, *European Journal of Higher Education*, 10-3, pp. 231-240.
- Conceição, M. C., 2021, “Somos as nossas línguas. Diversidade e identidades”, in Gonçalves, M. F. e M.V. Navas, (ed.), *O barranquenho como língua de contacto no contexto românico*, Lisboa, Ed. Colibri, pp.173-193.
- Conceição, M. C. e E. Caruso, 2022, “Higher Education Language Policies for Mobility and Inclusion”, in Grin, F. et al. (eds.), *Advances in Language Policy - Mobility and Inclusion in Multilingual Europe*, Amsterdam, John Benjamins, pp. 215 – 237.
- Conceição: M. C., 2022, “Português língua global: desafiando necessidades locais”, in *Globalização e saúde, Atas do XXXI encontro internacional da AULP*, Coimbra, AULL, pp. 19-24.
- Cots, J. et al., 2014, “Language policies and practices in the internationalisation of higher education on the European margins: an introduction”, in *Journal of Multilingual and Multicultural Development*, 35-4, pp. 311-317.
- Council of Europe, 2022, *The importance of plurilingual and intercultural education for democratic culture, Recommendation CM/Rec (2022)1 and explanatory memorandum*, Strasbourg, Council of Europe.
- EUA, 2021, *Universities without walls, a vision for 2030*, Bruxelas.
- Franceschini, R., 2009, “The genesis and development of research in multilingualism”, in Aronin, L. e B. Hufeisen, (ed.), *The exploration of multilingualism, development of research on L3, multilingualism and multiple language acquisition*, Amsterdam, John Benjamins, pp. 27-61.

- Franceschini, R., 2011, "Multilingualism and multicompetence. A conceptual view", in *The modern language journal*, 95-iii, pp. 344-355.
- Giles, H., 2023, "Communication accommodation theory: past accomplishments, currents trends, and future prospects", in *Language Sciences*, 99, <https://doi.org/10.1016/j.langsci.2023.101571>.
- Gradim, A., 2018, "Políticas da língua e comunicação de ciência: a importância do multilinguismo no espaço lusófono de conhecimento" in *Revista de Ciências Humanas e Sociais*, 4-2, pp. 52-67.
- Grin, F. et al., (ed.) 2018, *The MIME Vademecum*, Saint Suplice, MIME.
- Jorge, L., 2015, "A defesa das humanidades", in *Biblos*, 3ª série, nº 1, pp. 239-242.
- Lo Bianco, J., 2021, "Foreword", in Kumar, M. e T Welikala, (ed.), *Teaching and Learning in Higher Education: The Context of Being, Interculturality, and New Knowledge Systems*, Bingley, Emerald Publishing, pp. xxi-xxiv.
- Marnoto, R., 2015, "O valor das humanidades", in *Biblos, Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra*, 3ª série, nº 1, pp. 11-12.
- Soares da Silva, A., 2017, "Modelos cognitivos da lusofonia: romantismo e racionalismo nas políticas de língua e comunicação de unidade/diversidade do português europeu e brasileiro", in Martins, M. (Ed.), *A internacionalização das Comunidades Lusófonas e Ibero-Americanas de ciências sociais e humanas - O caso das ciências da comunicação*, Braga, Húmus, pp. 319-335.
- Soares da Silva, A., 2018, "Variação linguística e pluricentrismo: novos conceitos e descrições, in Díazx, M. et al (eds.), *Actas do XIII Congresso Internacional de Lingüística Xeral*, Vigo, GRADES, pp. 835-845.
- Spolsky, B. (ed.), 2012, *The Cambridge Handbook of Language Policy*, Cambridge, Cambridge University Press.
- Ülker, N., 2023, "Total quality management in the context of University 4.0: new game, new rules", in *Frontiers in Education*, 8, pp. 1-5, doi: 10.3389/feduc.2023.1146965.
- Zanola, M. T , 2024, "Language policy in Higher Education", in Gazzola, M. et al. (ed.), *The Routledge Handbook of Language Policy and Planning*, London, Routledge. (in press).
- Zanola, M.T., M. C. Conceição e P. Guasco, (a cura di), 2016, *Terminologie e politiche linguistiche*, Milano, Educatt.